

Missão de técnicos do FMI chega para checar números

· Grupo vai repassar informações para outra missão que negociará novas metas

BRASÍLIA – Um grupo de quatro técnicos do Fundo Monetário Internacional (FMI) desembarcou ontem no fim da tarde em Brasília, com a missão de coletar dados sobre a economia brasileira em 98 e sobre a mudança do regime cambial. A delegação é formada pelos especialistas Rogerio Zandamela, de Moçambique; Alberto Ramos, de Portugal; Alberto Muzalen, da Colômbia, e Lilian Martinez, do Uruguai.

As informações municiarão uma missão, que chegará ao País nos próximos dias, com a função de negociar. Além de avaliar o andamento do acordo, a missão negociadora discutirá a necessidade de o Brasil adotar medidas adicionais na área fiscal, a partir da adoção do câmbio flutuante.

“Essa missão que chegou hoje (ontem) vai coletar um conjunto grande de informações e colocá-las no formato exigido pelo FMI”, explicou um técnico do governo brasileiro envolvido nas negociações. “Vão checar os números e considerar questões mais gerais na área fiscal, como as votações no Congresso.” Não é esse grupo, porém, que vai rever as metas do

acordo, mas a missão negociadora, que será chefiada pela diretora-adjunta do Departamento Ocidental do FMI, Teresa Ter-Minassian.

O grupo manterá contatos no Banco Central, Ministério da Fazenda e Ministério do Planejamento. Eles trabalharão, por exemplo, sobre os dados da execução do Tesouro Nacional ao longo do ano de 98. Os resultados de dezembro ainda não foram divulgados, mas já há resultados preliminares que poderão ser analisados pelos técnicos. O grupo analisará, também, os números do Orçamento Geral da União para o ano de 99, que deverá ser votado hoje pelo Congresso. “Certamente, eles também vão querer detalhes sobre a mudança na política cambial para trocar impressões”, comentou o técnico brasileiro.

Ontem, o secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Pedro Parente, recebeu um outro grupo de técnicos

PRIMEIRA
AVALIAÇÃO DEVE
SAIR NO FIM
DE FEVEREIRO

do FMI, que se encontra no Brasil desde o dia 12. O grupo, do Departamento de Finanças Públicas do FMI, estuda especificamente o sistema previdenciário brasileiro. Até o fim de fevereiro, o FMI deverá concluir a primeira avaliação do andamento do programa brasileiro, que será centrada principalmente sobre os dados de 98. O cronograma de avaliações deverá ser mantido, apesar da revisão dos números do acordo. (L.A.O.)